

INFLUÊNCIA DA LOGÍSTICA PRÉ-ABATE NA PRODUÇÃO DE SUÍNOS EM REGIÕES TROPICAIS

Autora: Sivanilza Teixeira Machado

Orientadora: Profa. Dra. Irenilza de Alencar Nääs

Com o aumento da demanda mundial por alimentos, as perdas e os desperdícios ocorridos nas Redes de Suprimentos de Alimentos (RSA) não são mais aceitáveis, pois se tornam um risco à segurança alimentar. Tendo em foco a cadeia produtiva da carne suína brasileira, busca-se analisar a logística pré-abate e as perdas decorrentes, principalmente das operações de transporte inadequadas ao suíno produzido em regiões tropicais. A logística pré-abate inclui o controle do fluxo de animais desde o produtor até a indústria de processamento que, agregada às condições climáticas da região, aumenta o grau de risco ao bem-estar animal e à qualidade da carne suína. Os índices de perdas ocorridas no transporte de animais são mensurados pela quantidade de suínos mortos na chegada, animais inaptos ao abate e ao consumo humano, perda de peso vivo e desidratação corporal, que podem ocorrer por problemas multifatoriais. Assim, são observadas as características do transporte como: distância e tempo de viagem entre a granja e o frigorífico; programação de coleta de animais; densidade de transporte; tipo de carroceria, ruídos e velocidade do veículo. Para tanto, adota-se a pesquisa experimental para investigar os principais fatores com maior impacto nas perdas oriundas do transporte de suínos em dois locais distintos na região Sudeste. Com isso, propõem-se melhorias nas operações, auxiliando o produtor e a indústria no controle dessas variáveis no período pré-abate, contribuindo para a qualidade do produto final entregue ao consumidor.

Apoio PROSUP-CAPES